

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS (APOIO UNIP)

Alunas: Julia Pijanowaki Bueno e Paloma Clarys Carvalho Sanchez

Orientadora: Profa. Dra. Kelly Cristine T. Marinho

Curso: Odontologia

Campus: Alphaville

Casos de Emergência e Urgência Médica (EUM) podem acontecer em consultórios e clínicas odontológicas, havendo a necessidade de saber o quão preparados estão os profissionais, além do suporte que eles possuem para atuar frente a tais situações. Os objetivos da pesquisa consistiram em: identificar os eventos de EUM prevalentes em consultórios odontológicos, analisar a aptidão dos profissionais cirurgiões-dentistas frente a esses eventos, por meio de aplicação de questionário, e investigar a disposição de equipamentos, técnicas e fármacos necessários para prevenção e tratamento das EUM. Foi enviado e-mail por meio do CROSP aos cirurgiões dentistas (CD) atuantes do estado de São Paulo que responderam à pesquisa de forma voluntária via *Google Forms* em duas etapas. Até o momento, obtivemos a participação de 419 CD com 4 meses a 48 anos de formado, dentro os quais 60,1% não realizaram curso de Suporte Básico de Vida. Casos de EUM ocorreram durante cirurgia para 41,1% dos respondentes e durante a administração anestésica para 22,75% deles. A lipotímia foi a urgência mais frequente com 43%, seguida da hipoglicemia (42,5%), síncope (29,8%) e crise hipertensiva (26,3%). Os equipamentos mais comuns nos consultórios foram o esfigmomanômetro (67,5%) e estetoscópio (65,6%). Os analgésicos foram os fármacos mais corriqueiros nos consultórios odontológicos. O conhecimento sobre EUM dos cirurgiões-dentistas que participaram da pesquisa apresenta-se de forma mediana, visto que o número de acerto de todas as perguntas foi de 62,7%. Sendo assim, é necessário o incentivo à reciclagem em cursos de SBV para aqueles que algum dia o fizeram e para aqueles que nunca o fizeram.